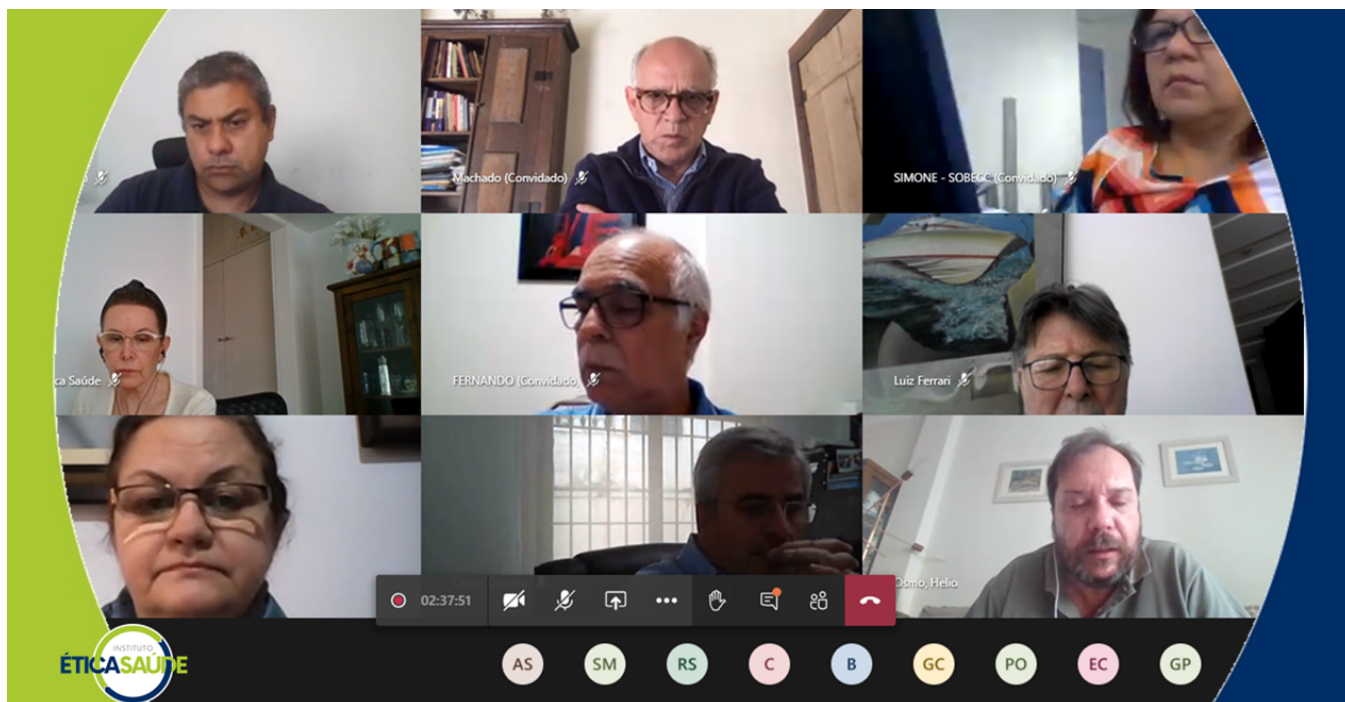


**Reunião do Conselho Consultivo apresentou dois novos integrantes: Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC)**

A abertura da 14ª Reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde, realizada de maneira virtual no dia 25 de junho, foi marcada por um rápido balanço das ações dos 5 anos no IES, comemorados no mesmo mês. O presidente do Conselho de Administração, Eduardo Winston Silva, reforçou que, neste momento de crise na saúde, o Instituto está sendo chamado a agir de forma mais incisiva, para auxiliar na promoção de um ambiente mais íntegro e na contenção das práticas antiéticas que estão acontecendo.

Ele destacou os dois pilares para a promoção da ética: Compliance e Sensibilização. “Primeiro precisamos ter regras e normas, mecanismos de implementação, fiscalizar e, eventualmente, punir quem descumpra essas regras. O segundo pilar é sensibilizar as pessoas. Precisamos atingir a sociedade mostrando o impacto negativo das práticas antiéticas, precisamos criar o sentimento de repúdio a essas atitudes”, defendeu.

O executivo de Relações Institucionais, Carlos Eduardo Gouvêa, reforçou a importância do modelo de autorregulação do segmento da Saúde construído pelo Instituto Ética Saúde e reafirmou o papel do Conselho Consultivo. “Vocês norteiam o IES”. Em seguida, apresentou os dois novos integrantes: Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC). Atualmente o Conselho conta com a contribuição de 27 entidades que representam todos os setores da cadeia de valor da saúde.

As ações que o Instituto vem tomando desde março foram destacadas pelo membro do Conselho de Administração, Marcos Machado. “A pandemia nos obrigou a tomar iniciativas de prevenção e atenção para inibir qualquer tipo de fraude nos processos, desde o início. Criamos dois programas, o Plantão de Dúvidas IES |Covid19 e a Assessoria para Aquisição de Produtos para Saúde. Vamos ajudar todos os órgãos - municipais, estaduais ou federal - a preparar um edital de compra. Lembrando que a grande maioria dos gestores públicos não conhece detalhes da saúde, que são muito específicos”, explicou.

Representando o Observatório Social Brasileiro, Roni Enara contou sobre a experiência do OSB

junto às redes oficiais de controle e a força tarefa para fazer a consultoria das aquisições nos estados do sul do Brasil. E colocou a entidade a disposição para contribuir.

“Tenho convicção de que a maioria quer fazer a coisa certa. Daí a importância de termos uma diversidade de conhecimento tão grande, numa mesma mesa, que possa nos orientar nessa causa. Lutamos por princípios e poder contar com todos vocês é muito bom”, encerrou a reunião, Eduardo Winston Silva.

Participaram da reunião 17 integrantes do Conselho Consultivo: ABIMO, ABRAIDI, ABRAMED, AUDIF, CBCTBMF, CBDL, FEHOESP, IBROSS, IBSP, Instituto Ethos, OSB, SBMF, SBC, SBCEC, SBPC/ML, SOBECC e UNIDAS.

**Fonte:** Instituto Ética Saúde, em 26.06.2020